

ATA DE JULGAMENTO

MOSTRA E PRÊMIO NACIONAL – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

I - Instalação dos Trabalhos

Reuniu-se aos treze dias de 2021, por meio digital. os membros titulares do Júri, os professores Angélica Benatti Alvim, Gogliardo Vieira Maragno, Graciela Runge, Luiz Manuel do Eirado Amorim, Naia Suarez Alban, Sérgio Moacir Marques, Sílvia Mikami Pina e Tânia Nunes Galvão Verri, objetivando definir os procedimentos de julgamento do concurso *Mostra Prêmio Nacional para estudantes e docentes em arquitetura e urbanismo UIA2021RIO*, na categoria *Práticas Pedagógicas*.

A comissão organizadora, composta por Ana Maria Reis de Góes Monteiro, Fabiana Generoso de Izaga, Fernando Felipe Viégas e Wanda Vilhena Freire, informou antecipadamente que os trabalhos submetidos ao Júri foram recebidos dentro do prazo previsto pelo edital, totalizando 24 inscrições, identificadas sob os números: 49884, 50064, 50184, 50287, 50288, 50304, 50308, 50310, 50424, 50507, 50508, 50513, 50517, 50519, 50520, 50522, 50523, 50545, 50547, 50548, 50549, 50551, 50555, 50564. Os trabalhos foram disponibilizados aos membros do júri em formato pdf e também jpg. Foram eleitos coordenadora do júri e relator, os arquitetos Tânia Nunes Galvão Verri e Luiz Manuel do Eirado Amorim, respectivamente.

II - Julgamento

Antes do início dos trabalhos de julgamento foram reforçados os objetivos do certame – selecionar Práticas Pedagógicas preferencialmente inovadoras aplicadas ao ensino de arquitetura e/ou de urbanismo e os critérios de avaliação estabelecidos no edital do concurso – “a. pertinência a qualquer dos 4 eixos temáticos; b. estratégia pedagógica; c. método de desenvolvimento; d. coerência entre a ideia e o resultado final; e. apresentação e comunicação da proposta” foram objeto de discussão com o propósito de dirimir dúvidas e garantir uma uniforme apreciação por parte dos membros do Júri.

Destacou-se, também, que o edital estimula a participação de distintas práticas pedagógicas, a saber: “a) projeto pedagógico, b) primeiro ano de formação; c) TFG/TCC; d) interface entre extensão e ensino de projeto; e) novas formas de ensinar, face ao uso de ferramentas digitais.” Observou-se que a diversidade de subcategorias adiciona grau de dificuldade no julgamento dos inscritos, tendo em vista a necessidade de avaliar experiências de distintas naturezas. Estabeleceu-se como diretriz contemplar as cinco subcategorias na mostra nacional de forma expor um

quadro amplo das experiências pedagógicas em curso no país. Ainda nessa etapa inicial, foi acordado entre os membros do júri que não seriam avaliados os trabalhos das suas respectivas instituições que porventura fossem passíveis de identificação.

O Júri estabeleceu duas etapas no processo seletivo. A primeira selecionou os 15 concorrentes que fariam parte da Mostra Nacional, quando foram classificados os seguintes concorrentes: 50287, 50508, 50513, 50517, 50519, 50520, 50548, 50549, 50564, 50184, 49884, 50064, 50545, 50555 e 50547. Ao fim da apuração, pelo adiantado da hora, foi deliberado que a segunda etapa de seleção, a que contemplaria os premiados, seria realizada no dia 14 de maio. Foi solicitado que cada avaliador indicasse as cinco melhores práticas pedagógicas dentre os selecionados, não necessariamente em ordem de premiação.

A reunião final de julgamento foi aberta com o registro das indicações por parte dos membros do Júri. Os concorrentes 50517, 50519 e 50520 obtiveram sete indicações, o 50549 obteve seis e os trabalhos 50564 e 50184 quatro. Este resultado demonstrou uma clara convergência entre os avaliadores, inclusive quanto ao interesse de destacar as melhores contribuições nas respectivas subcategorias do concurso, como se verá a seguir.

Antes de partir para a indicação dos premiados, fez-se necessário selecionar qual dentre as práticas pedagógicas 50564 e 50184 seria objeto da avaliação final. Após rica discussão, optou-se, por unanimidade, pela classificação do concorrente 50564.

III – Premiação

Com a seleção dos finalistas, o Júri voltou a cada um dos trabalhos para, em análise conjunta, identificar os aspectos mais convergentes com os pressupostos do concurso e assim fundamentar a ordem de classificação dos finalistas. No entanto, mesmo após intensos debates, não foi possível encontrar critérios que fossem suficientemente amplos para contemplar práticas pedagógicas de tão distintas naturezas, como projeto político pedagógico, trabalho de conclusão de curso, experiência em disciplina, prática de primeiro ano de curso e oficina interdisciplinar de projeto.

O Júri chegou à conclusão de que seria mais adequado premiar todos os selecionados, sem distinção entre premiados e menções honrosas, como indicado no edital do concurso. As distintas práticas pedagógicas seriam contempladas pelo grau de excelência e serviriam de referência para novas experiências no contexto da educação do arquiteto e urbanista. Consultou-se a Comissão Organizadora sobre a deliberação tomada e os possíveis conflitos com o edital,

que indicou a soberania do Júri enquanto garantia da legalidade da decisão unânime por premiar indistintamente os cinco trabalhos finalistas.

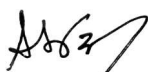
Cabe, finalmente, comentar sobre as qualidades observadas nos premiados, razão pela qual foram destacados dentre os 24 concorrentes:

- a. *Workshops arquitetura humanitária: refúgio e acolhimento* (50517) aborda um tema intrínseco ao Congresso UIA 2021 Rio – “Todos os mundos, um só mundo”, e perpassa os seus quatro subtemas. A iniciativa, como diz o próprio título, tem forte caráter humanitário, se fundamenta na prática interdisciplinar e transdisciplinar e envolve várias instituições de ensino. A estratégia pedagógica utilizada promove reflexões que condicionam favoravelmente as propostas que transcendem a resolução de problemas objetivos e abraçam a necessidade de conscientização dos poderes estabelecidos e da população acerca da vulnerabilidade de imigrantes, principalmente daqueles provenientes de territórios em conflitos.;
- b. *Métodos criativos e inovação nos processos de projeto arquitetônico* (50519) apresenta uma experiência de disciplina de quarto ano de curso que utiliza teorias e recursos associados ao que se convencionou chamar de projeto digital, segundo metodologia conhecida como *design thinking*. Os resultados obtidos demonstram o engajamento discente, o domínio de ferramentas digitais e resultados coerentes com os princípios estruturadores da disciplina;
- c. *TFG - uma disciplina em quatro atos* (50520) sintetiza uma longa experiência institucional na condução dos trabalhos de conclusão de curso, entendidos como uma oportunidade de integração dos conhecimentos que constituem o campo de atuação profissional de arquitetos e urbanistas. A experiência é plenamente exitosa, como demonstram as inúmeras premiações obtidas por discentes em diversos certames nacionais e internacionais.
- d. *Um projeto pedagógico para um só mundo complexo e diverso* (50549) sintetiza os princípios que ordenam curso de arquitetura e urbanismo. Pretende superar o binômio compartimentação-fragmentação departamental e introduzir eixos temáticos estruturantes. Destacam-se a valorização e contínua incorporação de avanços tecnológicos, a busca por práticas inter e transdisciplinares e associação do curso a programas de pesquisa e de extensão.
- e. *Construindo uma cultura de inovação a partir de uma pedagogia do sensível: o primeiro ano de formação no curso de arquitetura e urbanismo* (50564) trata de proposta dirigida aos estudantes no primeiro ano de sua formação, cujos princípios são regidos pela experimentação, por

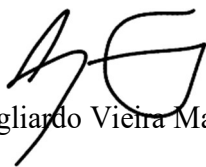
processos colaborativos, pela introdução às bases que constituem a nossa disciplina e a integração entre as diversas matérias oferecidas. Deve-se destacar a produção de objetos em tamanho natural, propiciando a experiência do espaço concebido e sua consequente avaliação, inclusive do comportamento dos materiais.

Os membros do Júri parabenizam os coordenadores do Congresso UIA2021 pela iniciativa de promover a discussão sobre práticas pedagógicas em desenvolvimento nos cursos de arquitetura e urbanismo no país, particularmente frente ao grande número de cursos recentemente criados e a necessidade de se garantir uma formação de qualidade e plenamente comprometida com o desenvolvimento sustentável. Também parabenizam os colegas que inscreveram suas iniciativas pedagógicas no presente certame e, em particular, os premiados e os selecionados para compor a *Mostra Prêmio Nacional para estudantes e docentes em arquitetura e urbanismo UIA2021RIO*.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2021



Angélica Benatti Alvim



Gogliardo Vieira Maragno



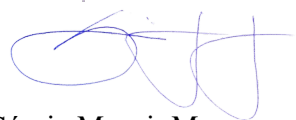
Graciela Runge




Luiz Manuel do Eirado Amorim (Relator)



Naia Alban Suarez



Sérgio Moacir Marques



Sílvia Mikami Pina
2021.05.18
18:53:03 -03'00'

Sílvia Mikami Pina



Tânia Nunes Galvão Verri (Presidente)